

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO FRENTE AO USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Mirele Cristina Pereira da Silva¹; Ana Maria Pinheiro Campos¹; Lara Beatriz Sousa Aguiar¹;
Rebeca Barbosa de Sousa¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: contatomirelesilva@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A obesidade é caracterizada como o acúmulo de tecido adiposo, de maneira excessiva, no organismo, e sua manifestação pode ocorrer devido a aspectos genéticos, sociais e comportamentais. Nos últimos anos, dados revelam um aumento na incidência desta manifestação clínica, o que tem despertado grande interesse e ocupado um lugar importante na literatura científica, sendo considerado um problema de saúde pública que torna desafiador para os profissionais da área, o sucesso do tratamento e sua manutenção. Proporcional aos dados, tem-se o aumento no consumo de fitoterápicos, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. A Fitoterapia clássica está presente há muito tempo no tratamento da obesidade, porém sendo necessário ao profissional de saúde o respaldo científico para orientação deste tratamento. O presente estudo traz como objetivo alertar a população acerca do uso de fitoterápicos, bem como, enfatizar a atuação do profissional farmacêutico diante desta manifestação, demonstrando suas habilidades e competência frente ao assunto. O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório/descritivo, do tipo quali-quantitativo, onde foram usadas como ferramentas de busca as seguintes bases de dados: LILACS, SciELO, e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme, realizado durante o mês de maio de 2019. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2007 e 2019, excluindo aqueles com duplicidade, e que não se encaixava no objetivo da pesquisa. Segundo dados do Ministério da Saúde, a prevalência da obesidade, no Brasil, subiu cerca de 12% em dez anos, ainda segundo a pesquisa, estima-se que, a obesidade pode desencadear o aparecimento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, pois os índices de ambas as doenças, subiram proporcionalmente ao da obesidade. O uso de fitoterápicos no tratamento da manifestação clínica em questão, vem sendo cada vez mais procurado e, conseqüentemente, estudado, por ter um baixo custo e desencadear menos efeitos colaterais que os demais. Esses medicamentos agem no organismo, provocando emagrecimento através de propriedades moderadoras de apetite ou aceleradores de metabolismo, promovendo assim, redução da ingestão alimentar, o que diminui o colesterol, a ação antioxidante, diurética e lipolítica. Desta forma, pode-se dizer que a obesidade é uma grande preocupação dos profissionais de saúde atualmente, pois existe uma gama de medicamentos fitoterápicos que são utilizados de maneira incorreta, sendo de fundamental relevância o aprofundamento do farmacêutico a respeito destes produtos para que, sejam dadas orientações de maneira precisa e racional, tendo em vista a reversão do quadro clínico dos pacientes acometidos com a obesidade, além de salientar a importância do tratamento não farmacológico, que irá auxiliar em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Atuação Farmacêutica. Medicamentos Fitoterápicos. Obesidade.